

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Corrio Brasiliense

Class.: 32

Data: 5 de Dezembro de 1986

Pg.: _____



Romero Jucá Filho
**Para Funai,
Calha Norte
não é lesivo**

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Romero Jucá Filho, afirmou ontem que o Projeto Calha Norte, que prevê a criação de oito bases militares na área amazônica com o objetivo de aumentar a segurança na fronteira, não vai interferir na política indigenista desenvolvida na região. Segundo Jucá, o projeto é uma maneira de assegurar recursos para a ampliação da estrutura da Funai naquela área.

No decorrer dos cinco anos previstos para a sua implantação, o projeto deverá liberar um total de Cz\$ 47 milhões destinados à ampliação da estrutura da Funai através da instalação de vinte e um postos indígenas, totalizando, assim 56 na região. Essa medida, segundo Jucá, permitirá ainda que a Fundação garanta uma melhor assistência aos índios da região amazônica.

Jucá destacou que as afirmações, segundo as quais o Calha Norte poderia levar ao extermínio dos grupos indígenas ali radicados, são inverídicas. Mas ele admite que há uma necessidade urgente das terras indígenas da área serem demarcadas, o que deverá ocorrer antes do início da execução do projeto. A Funai já dispõe dos recursos da ordem de Cz\$ 85 milhões para a demarcação.

ANIVERSÁRIO

Para celebrar o 19º aniversário da Funai, Romero Jucá divulgou um relatório de acordo com o qual nos últimos sete meses foram demarcadas 50 áreas indígenas, enquanto entre 1910, ano de criação do Serviço de Proteção do Índio (SPI), até 1984, foram demarcadas somente 91. A média dos últimos sete meses foi de uma área a cada quatro dias enquanto nos 84 anos a média foi de somente uma área a cada 296 dias.

Segundo Jucá, as 176 áreas até hoje demarcadas representam 3 por cento do território nacional. Mas ainda faltam 267 áreas a serem demarcadas, trabalho no qual será empregado o total de Cz\$ 1,5 bilhão.